

## ANEXO IV

## GLOSSÁRIO



## ANEXO IV – GLOSSÁRIO

As referências apresentadas entre parênteses correspondem a definições complementares, necessárias ao melhor entendimento dos termos adotados neste documento.

### A01a POPULAÇÃO ATENDIDA COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA, NO FINAL DO ANO ANTERIOR

Valor do produto da quantidade de economias (X050) residenciais ativas (X040) de água, no último mês do ano anterior ao ano de referência (1998) (X030), pela taxa média de habitantes por domicílio do estado (companhias estaduais) ou do município (entidades municipais). Normalmente utiliza-se a taxa apurada na *Contagem de População 1996*, do IBGE.

UNIDADE habitante; hab

### A01b POPULAÇÃO ATENDIDA COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA, NO FINAL DO ANO DE REFERÊNCIA

Valor do produto da quantidade de economias (X050) residenciais ativas (X040) de água, ao final do ano de referência (1999) (X035), pela taxa média de habitantes por domicílio do estado (companhias estaduais) ou do município (entidades municipais). Normalmente utiliza-se a taxa apurada na *Contagem de População-1996*, do IBGE.

UNIDADE habitante; hab

### A02a QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ÁGUA, NO FINAL DO ANO ANTERIOR

Quantidade de ligações (X090) ativas (X040) de água à rede pública, providas ou não de aparelho de medição (hidrômetro), que contribuíram para o faturamento no último mês do ano anterior ao ano de referência (1998) (X030).

UNIDADE ligação; lig

### A02b QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ÁGUA, NO FINAL DO ANO DE REFERÊNCIA

Quantidade de ligações (X090) ativas (X040) de água à rede pública, providas ou não de aparelho de medição (hidrômetro), que contribuíram para o faturamento no último mês do ano de referência (1999) (X035).

UNIDADE economia; econ

### A03a QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ÁGUA, NO FINAL DO ANO ANTERIOR

Quantidade de economias (X050) ativas (X040) de água que contribuíram para o faturamento no último mês do ano anterior ao ano de referência (1998) (X030).

UNIDADE economia; econ

### A03b QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ÁGUA, NO FINAL DO ANO DE REFERÊNCIA

Quantidade de economias (X050) ativas (X040) de água que contribuíram para o faturamento no último mês do ano de referência (1999) (X035).

UNIDADE economia; econ

### A04a QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ÁGUA MICROMEDIDAS, NO FINAL DO ANO ANTERIOR

Quantidade de ligações (X090) ativas (X040) de água, providas de aparelho de medição (hidrômetro) em funcionamento regular, que contribuíram para o faturamento no último mês do ano anterior ao ano de referência (1998) (X030).

UNIDADE ligação; lig

### A04b QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ÁGUA MICROMEDIDAS, NO FINAL DO ANO DE REFERÊNCIA

Quantidade de ligações (X090) ativas (X040) de água, providas de aparelho de medição (hidrômetro) em funcionamento regular, que contribuíram para o faturamento no último mês do ano de referência (1999) (X035).

UNIDADE ligação; lig

### A05a EXTENSÃO DA REDE DE ÁGUA, NO FINAL DO ANO ANTERIOR

Comprimento total da malha de distribuição de água, incluindo adutoras, subadutoras e redes distribuidoras e excluindo ramais prediais, operada pelo prestador de serviços (X115) ao final do ano anterior ao ano de referência (1998) (X030).

UNIDADE quilômetro; km

### A05b EXTENSÃO DA REDE DE ÁGUA, NO FINAL DO ANO DE REFERÊNCIA

Comprimento total da malha de distribuição de água, incluindo adutoras, subadutoras e redes distribuidoras e excluindo ramais prediais, operada pelo prestador de serviços (X115) ao final do ano de referência (1999) (X035).

UNIDADE quilômetro; km

### A06 VOLUME DE ÁGUA PRODUZIDO

Volume de água disponível para consumo, compreendendo a água captada pelo prestador de serviços (X115) e a água importada bruta (A16), ambas tratadas na(s) unidade(s) de tratamento do prestador de serviços, medido e/ou estimado na(s)

saída(s) da(s) ETA(s) (X065) ou Unidade(s) de Tratamento Simplificado (UTS) (X160). Inclui também os volumes de água captada pelo prestador de serviços que sejam disponibilizados para consumo sem tratamento, medidos na(s) entrada(s) do sistema de distribuição (X135).

UNIDADE 1000 m³/ano; 1000 m³/ano

#### A07 VOLUME DE ÁGUA TRATADO EM ETA(s)

Volume de água submetido a tratamento, incluindo a água bruta captada pelo prestador de serviços (X115) e a água importada bruta, medido e/ou estimado na(s) saída(s) da(s) ETA(s) (X065) ou Unidade(s) de Tratamento Simplificado (UTS) (X160) (A16), e excluindo o volume de água tratada por simples desinfecção (A15) e o volume importado de água já tratada (A18).

UNIDADE 1000 m³/ano; 1000 m³/ano

#### A08 VOLUME DE ÁGUA MICROMEDIDO

Volume de água apurado pelos aparelhos de medição (hidrômetros) instalados nos ramais prediais.

UNIDADE 1000 m³/ano; 1000 m³/ano

#### A10 VOLUME DE ÁGUA CONSUMIDO

Volume de água consumido por todos os usuários, compreendendo o volume micromedido (A08), o volume estimado para as ligações desprovidas de aparelho de medição (hidrômetro) e o volume de água tratada exportado (A19).

UNIDADE 1000 m³/ano; 1000 m³/ano

#### A11 VOLUME DE ÁGUA FATURADO

Volume de água debitado ao total de economias (X050) (medidas e não medidas), para fins de faturamento. Inclui o volume de água tratada exportado (A19).

UNIDADE 1000 m³/ano; 1000 m³/ano

#### A12 VOLUME DE ÁGUA MACROMEDIDO

Valor da soma dos volumes de água medidos por meio de macromedidores permanentes: na(s) saída(s) da(s) ETA(s) (X065) e das UTS(s) (X160) e nos pontos de entrada de água tratada importada (A18), se existirem.

UNIDADE 1000 m³/ano; 1000 m³/ano

#### A13a QUANTIDADE DE ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ÁGUA, NO FINAL DO ANO ANTERIOR

Quantidade de economias (X050) residenciais ativas (X040) de água que contribuíram para o faturamento (F01) (F02) no último mês do ano anterior ao ano de referência (1998) (X030).

UNIDADE economia; econ

#### A13b QUANTIDADE DE ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ÁGUA, NO FINAL DO ANO DE REFERÊNCIA

Quantidade de economias (X050) residenciais ativas (X040) de água que contribuíram para o faturamento (F01) (F02) no último mês do ano de referência (1999) (X035).

UNIDADE economia; econ

#### A14a QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ÁGUA MICROMEDIDAS, NO FINAL DO ANO ANTERIOR

Quantidade de economias (X050) ativas (X040) de água, cujas respectivas ligações (X090) são providas de aparelho de medição (hidrômetro) em funcionamento regular, que contribuíram para o faturamento (F01) (F02) no último mês do ano anterior ao ano de referência (1998) (X030).

UNIDADE economia; econ

#### A14b QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ÁGUA MICROMEDIDAS, NO FINAL DO ANO DE REFERÊNCIA

Quantidade de economias (X050) ativas (X040) de água, cujas respectivas ligações (X090) são providas de aparelho de medição (hidrômetro) em funcionamento regular, que contribuíram para o faturamento (F01) (F02) no último mês do ano de referência (1999) (X035).

UNIDADE economia; econ

#### A15 VOLUME DE ÁGUA TRATADA POR SIMPLES DESINFECÇÃO

Volume de água captada a partir de manancial subterrâneo ou fonte de cabeceira, que apresenta naturalmente características físicas, químicas e organolépticas que a qualificam como água potável e, por isso, recebe apenas simples desinfecção.

UNIDADE 1000 m³/ano; 1000 m³/ano

#### A16 VOLUME DE ÁGUA BRUTA IMPORTADO

Volume de água bruta recebido de outros agentes fornecedores (X015), para tratamento ou distribuição direta. Deve ser computado no Volume de Água Produzido (A06).

UNIDADE 1000 m³/ano; 1000 m³/ano

#### A17 VOLUME DE ÁGUA BRUTA EXPORTADO

Volume de água bruta transferido para outros agentes distribuidores (X010), sem qualquer tratamento.

UNIDADE 1000 m³/ano; 1000 m³/ano

#### A18 VOLUME DE ÁGUA TRATADA IMPORTADO

Volume de água potável, previamente tratada (em ETA ou simples desinfecção), recebido de outros agentes fornecedores (X015).

UNIDADE 1000 m³/ano; 1000 m³/ano

**A19 VOLUME DE ÁGUA TRATADA EXPORTADO**

Volume de água potável, previamente tratada (em ETA ou simples desinfecção), transferido para outros agentes distribuidores (X010).

UNIDADE 1000 m³/ano; 1000 m³/ano

**A20 VOLUME DE ÁGUA MICROMEDIDO NAS ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS**

Volume de água apurado pelos aparelhos de medição (hidrômetro), consumido nas economias (X050) residenciais ativas (040) micromedidas.

UNIDADE 1000 m³/ano; 1000 m³/ano

**A21a QUANTIDADE DE LIGAÇÕES TOTAIS DE ÁGUA, NO FINAL DO ANO ANTERIOR**

Quantidade de ligações (X090) totais (ativas [X040] e inativas [X080]) de água à rede pública, providas ou não de aparelhos de medição (hidrômetro), existentes no último mês do ano anterior ao ano de referência (1998) (X030).

UNIDADE ligação; lig

**A21b QUANTIDADE DE LIGAÇÕES TOTAIS DE ÁGUA, NO FINAL DO ANO DE REFERÊNCIA**

Quantidade de ligações (X090) totais (ativas [X040] e inativas [X080]) de água à rede pública, providas ou não de aparelhos de medição (hidrômetro), existentes no último mês do ano de referência (1999) (X035).

UNIDADE ligação; lig

**A22a QUANTIDADE DE ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ÁGUA MICROMEDIDAS, NO FINAL DO ANO ANTERIOR**

Quantidade de economias (X050) residenciais ativas (X040) de água cujas respectivas ligações (X090) são providas de aparelho de medição (hidrômetro) em funcionamento regular, que contribuíram para o faturamento (F01) (F02) no último mês do ano anterior ao ano de referência (1998) (X030).

UNIDADE economia; econ

**A22b QUANTIDADE DE ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ÁGUA MICROMEDIDAS, NO FINAL DO ANO DE REFERÊNCIA**

Quantidade de economias (X050) residenciais ativas (X040) de água cujas respectivas ligações (X090) são providas de aparelho de medição (hidrômetro) em funcionamento regular, que contribuíram para o faturamento (F01) (F02) no último mês do ano de referência (1999) (X035).

UNIDADE economia; econ

**A24 VOLUME DE ÁGUA DE SERVIÇO**

Valor da soma dos volumes de água para atividades operacionais e especiais (X041), com o volume de água recuperado (X165).

UNIDADE 1000 m³/ano; 1000 m³/ano

**B01 ATIVO CIRCULANTE**

Valor das disponibilidades, dos direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente e das aplicações de recursos em despesas do exercício subsequente.

UNIDADE real; 1000 R\$/ano

**B02 ATIVO TOTAL**

Valor da soma das contas do Ativo Circulante (B01), (Ativo) Realizável a Longo Prazo (B10) e Ativo Permanente.

UNIDADE real; 1000 R\$/ano

**B03 EXIGÍVEL A LONGO PRAZO**

Valor das obrigações do prestador de serviços (X115), inclusive financiamentos para aquisição de direitos do Ativo Permanente, com vencimentos após o exercício subsequente.

UNIDADE real; 1000 R\$/ano

**B04 LUCRO LÍQUIDO COM DEPRECIAÇÃO**

Resultado do exercício (lucro ou prejuízo) que remanescer depois de deduzidas do Resultado Operacional (B09) as despesas não operacionais, as despesas financeiras, o imposto de renda, as participações previstas nos estatutos de debêntures de empregados, administradores e partes beneficiárias, e as contribuições para instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados.

UNIDADE real; 1000 R\$/ano

**B05 PASSIVO CIRCULANTE**

Valor das obrigações do prestador de serviços (X115), inclusive financiamentos para a aquisição de direitos do Ativo Permanente com vencimentos no exercício subsequente.

UNIDADE real; 1000 R\$/ano

**B06 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Valor contábil pertencente aos acionistas ou sócios do prestador de serviços (X115).

UNIDADE real; 1000 R\$/ano

**B07 RECEITA OPERACIONAL**

Valor da receita anual decorrente das atividades-fim do prestador de serviços (X115), ou seja, produção e distribuição de água e coleta, tratamento e disposição de esgotos.

UNIDADE real; 1000 R\$/ano

**B08 RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS**

Valor da subtração entre as receitas de exercícios futuros e os custos e despesas a elas correspondentes.

UNIDADE real; 1000 R\$/ano

**B09 RESULTADO OPERACIONAL COM DEPRECIAÇÃO**

Lucro ou prejuízo resultante da atividade operacional do prestador de serviços (X115).

UNIDADE real; 1000 R\$/ano

**B10 REALIZÁVEL A LONGO PRAZO**

Direitos realizáveis após o término do exercício seguinte, assim como os derivados de vendas, adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas, diretores, acionistas ou participantes no lucro do prestador de serviços (X115), que não constituirão negócios usuais na exploração do objeto do prestador de serviços.

UNIDADE real; 1000 R\$/ano

**B11 LUCRO LÍQUIDO SEM DEPRECIAÇÃO**

Resultado do exercício (lucro ou prejuízo) que remanescer depois de deduzidas do resultado operacional sem depreciação (B12) as despesas não operacionais, as despesas financeiras, o imposto de renda, as participações previstas nos estatutos de debêntures de empregados, administradores e partes beneficiárias, e as contribuições para instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados.

UNIDADE real; 1000 R\$/ano

**B12 RESULTADO OPERACIONAL SEM DEPRECIAÇÃO**

Lucro ou prejuízo resultante da atividade operacional do prestador de serviços (X115), sem incluir nos custos as despesas com depreciação.

UNIDADE real; 1000 R\$/ano

**E01a POPULAÇÃO ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO, NO FINAL DO ANO ANTERIOR**

Valor do produto da quantidade de economias (X050) residenciais ativas (X040) de esgoto (E08a), no ano anterior ao ano de referência (1998) (X030), pela taxa média de habitantes por domicílio do estado (companhias estaduais) ou do município (entidades municipais). Normalmente utiliza-se a taxa apurada na *Contagem da População 1996*, do IBGE.

UNIDADE habitante; hab

**E01b POPULAÇÃO ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO, NO FINAL DO ANO DE REFERÊNCIA**

Valor do produto da quantidade de economias (X050) residenciais ativas (X040) de esgoto (E08b), no ano de referência (1999) (X035), pela taxa média de habitantes

por domicílio do estado (companhias estaduais) ou do município (entidades municipais). Normalmente utiliza-se a taxa apurada na *Contagem da População 1996*, do IBGE.

UNIDADE habitante; hab

**E02a QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ESGOTO, NO FINAL DO ANO ANTERIOR**

Quantidade de ligações (X090) ativas (X040) de esgoto à rede pública que contribuíram para o faturamento (F01) (F02) no último mês do ano anterior ao ano de referência (1998) (X030).

UNIDADE ligação; lig

**E02b QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ESGOTO, NO FINAL DO ANO DE REFERÊNCIA**

Quantidade de ligações (X090) ativas (X040) de esgoto à rede pública que contribuíram para o faturamento (F01) (F02) no último mês do ano de referência (1999) (X035).

UNIDADE ligação; lig

**E03a QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ESGOTO, NO FINAL DO ANO ANTERIOR**

Quantidade de economias (X050) ativas (X040) de esgoto que contribuíram para o faturamento (F01) (F02) no último mês do ano anterior ao ano de referência (1998) (X030).

UNIDADE economia; econ

**E03b QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ESGOTO, NO FINAL DO ANO DE REFERÊNCIA**

Quantidade de economias (X050) ativas (X040) de esgoto que contribuíram para o faturamento (F01) (F02) no último mês do ano de referência (1999) (X035).

UNIDADE economia; econ

**E04a EXTENSÃO DA REDE DE ESGOTO, NO FINAL DO ANO ANTERIOR**

Comprimento total da malha de coleta de esgoto, incluindo redes de coleta, coletores e interceptores e excluindo ramais prediais e emissários de recalque, operada pelo prestador de serviços (X115) ao final do ano anterior ao ano de referência (1998) (X030).

UNIDADE quilômetro; km

**E04b EXTENSÃO DA REDE DE ESGOTO, NO FINAL DO ANO DE REFERÊNCIA**

Comprimento total da malha de coleta de esgoto, incluindo redes de coleta, coletores e interceptores e excluindo ramais prediais e emissários de recalque, operada

pelo prestador de serviços ao final do ano de referência (1999) (X035).

UNIDADE quilômetro; km

#### E05 VOLUME DE ESGOTO COLETADO

Volume de esgoto lançado na rede coletora (em geral considerado como sendo de 80% a 85% do Volume de Água Consumido (A10) na área atendida por esgotamento sanitário).

UNIDADE 1000 m³/ano; 1000 m³/ano

#### E06 VOLUME DE ESGOTO TRATADO

Volume de esgoto submetido a tratamento, determinado a partir de medição ou por estimativa na entrada da(s) ETE(s) (X070).

UNIDADE 1000 m³/ano; 1000 m³/ano

#### E07 VOLUME DE ESGOTO FATURADO

Volume de esgoto debitado ao total de economias (X050), para fins de faturamento (F01) (F02).

UNIDADE 1000 m³/ano; 1000 m³/ano

#### E08a QUANTIDADE DE ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ESGOTO, NO FINAL DO ANO ANTERIOR

Quantidade de economias (X050) residenciais ativas (X040) de esgoto que contribuíram para o faturamento (F01) (F02) no último mês do ano anterior ao ano de referência (1998) (X030).

UNIDADE economia; econ

#### E08b QUANTIDADE DE ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ESGOTO, NO FINAL DO ANO DE REFERÊNCIA

Quantidade de economias (X050) residenciais ativas (X040) de esgoto que contribuíram para o faturamento (F01) (F02) no último mês do ano de referência (1999) (X035).

UNIDADE economia; econ

#### E09a QUANTIDADE DE LIGAÇÕES TOTAIS DE ESGOTO, NO FINAL DO ANO ANTERIOR

Quantidade de ligações (X090) totais (ativas [X040] e inativas [X080]) de esgoto à rede pública, existentes no último mês do ano anterior ao ano de referência (1998) (X030).

UNIDADE ligação; lig

#### E09b QUANTIDADE DE LIGAÇÕES TOTAIS DE ESGOTO, NO FINAL DO ANO DE REFERÊNCIA

Quantidade de ligações (X090) totais (ativas [X040] e inativas [X080]) de esgoto à rede pública, existentes no último mês do ano de referência (1999) (X035).

UNIDADE ligação; lig

#### F01 RECEITA OPERACIONAL DIRETA TOTAL

Valor faturado anual decorrente das atividades-fim do prestador de serviços (X115), resultante da exclusiva aplicação das tarifas. Resultado da soma da Receita Operacional Direta-Água, Receita Operacional Direta-Esgoto e Receita Operacional Direta-Água Exportada (F02 + F03 + F07).

UNIDADE real; R\$

#### F02 RECEITA OPERACIONAL DIRETA-ÁGUA

Valor faturado anual decorrente da prestação do serviço de abastecimento de água, resultante exclusivamente da aplicação de tarifas, excluídos os valores decorrentes da venda de água por atacado (bruta ou tratada).

UNIDADE real; R\$

#### F03 RECEITA OPERACIONAL DIRETA-ESGOTO

Valor faturado anual decorrente da prestação do serviço de esgotamento sanitário, resultante exclusivamente da aplicação de tarifas.

UNIDADE real; R\$

#### F04 RECEITA OPERACIONAL INDIRETA

Valor faturado anual decorrente da prestação de outros serviços vinculados aos serviços de água ou de esgotos, mas não contemplados na tarifação, como taxas de matrícula, ligações, religações, sanções, conservação e reparo de hidrômetros, acréscimos por impontualidade e outros.

UNIDADE real; R\$

#### F05 RECEITA OPERACIONAL TOTAL

Valor faturado anual decorrente das atividades-fim do prestador de serviços (X115). Resultado da soma da Receita Operacional Direta (Água, Esgoto e Água Exportada) e da Receita Operacional Indireta (F01 + F04).

UNIDADE real; R\$

#### F06 ARRECADAÇÃO TOTAL

Valor anual efetivamente arrecadado das Receitas Operacionais (disponível em caixa ou em bancos-conta movimento).

UNIDADE real; R\$

#### F07 RECEITA OPERACIONAL DIRETA-ÁGUA EXPORTADA (BRUTA OU TRATADA)

Valor faturado anual decorrente da venda de água, bruta ou tratada, por atacado. Corresponde à receita resultante da aplicação de tarifas especiais ou de valores estabelecidos em contratos especiais.

UNIDADE real; R\$

F08a CRÉDITO DE CONTAS A RECEBER, NO FINAL DO ANO ANTERIOR  
Saldo dos valores a receber no final do ano anterior ao ano de referência (1998) (X030), em decorrência do faturamento dos serviços de água e esgoto e outros serviços (ligações, religações, conservação de hidrômetros, etc.).

UNIDADE real; R\$

F08b CRÉDITO DE CONTAS A RECEBER, NO FINAL DO ANO DE REFERÊNCIA  
Saldo dos valores a receber no final do ano de referência (1999) (X035), em decorrência do faturamento dos serviços de água e esgoto e outros serviços (ligações, religações, conservação de hidrômetros, etc.).

UNIDADE real; R\$

F10 DESPESA COM PESSOAL PRÓPRIO

Valor anual das despesas realizadas com empregados (inclusive diretores, mandatários, etc.), correspondendo à soma de ordenados e salários, gratificações, encargos sociais, PASEP, COFINS e demais benefícios concedidos, tais como auxílio-alimentação, vale-transporte, planos de saúde e previdência privada.

UNIDADE real; R\$

F11 DESPESA COM PRODUTOS QUÍMICOS

Valor anual das despesas realizadas com a aquisição de produtos químicos destinados aos sistemas de tratamento de água e de esgoto.

UNIDADE real; R\$

F13 DESPESA COM ENERGIA ELÉTRICA

Valor anual das despesas realizadas com energia elétrica (força e luz) nos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

UNIDADE real; R\$

F14 DESPESA COM SERVIÇOS DE TERCEIROS

Valor anual das despesas realizadas com serviços executados por terceiros (X155). Não se incluem as despesas com energia elétrica e com aluguel de veículos, máquinas e equipamentos (estas últimas devem ser consideradas no item Outras Despesas de Exploração [F27]).

UNIDADE real; R\$

F15 DESPESAS DE EXPLORAÇÃO

Valor anual das despesas realizadas para a exploração dos serviços, compreendendo despesas com pessoal, produtos químicos, energia elétrica, serviços de terceiros, água importada, materiais diversos, despesas gerais e fiscais (excluído o imposto de renda).

UNIDADE real; R\$

F16 DESPESAS COM JUROS E ENCARGOS DO SERVIÇO DA DÍVIDA

Valor anual das despesas realizadas com juros e encargos das dívidas decorrentes de financiamentos, não incluindo amortizações (F34). Além dos juros presentes nas prestações de retorno, devem ser considerados os juros de períodos de carência, quando as obras tenham sido concluídas e estejam em operação. Não inclui os juros de carências de financiamentos de obras em andamento.

UNIDADE real; R\$

F17 DESPESAS TOTAIS COM OS SERVIÇOS

Valor anual total do conjunto de despesas realizadas para a prestação dos serviços. Inclui as Despesas de Exploração (F15), a Despesa com Juros e Encargos do Serviço da Dívida (F16), as Despesas com Depreciação, Amortização e Provisão para Devedores Duvidosos (F19), além de outras despesas.

UNIDADE real; R\$

F18 DESPESAS CAPITALIZÁVEIS

Valor anual das despesas realizadas com o funcionamento das áreas do prestador de serviços (X115) que, pelas suas finalidades (projetos e fiscalização de obras, por exemplo), a Contabilidade adota o procedimento de capitalizar nos respectivos custos (projetos e obras), não contabilizando como Despesas de Exploração.

UNIDADE real; R\$

F19 DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS

Valor anual das despesas de depreciação do ativo imobilizado operacional (máquinas, equipamentos e instalações em serviço) e das despesas de amortização do ativo diferido (despesas de instalação e organização que contribuem para o resultado de mais de um exercício). Inclui, também, provisão para devedores duvidosos constituída anualmente para prevenir perdas no item contas a receber.

UNIDADE real; R\$

F20 DESPESAS COM ÁGUA IMPORTADA (BRUTA OU TRATADA)

Valor anual das despesas realizadas com a importação de água – bruta ou tratada – no atacado (A16) (A18).

UNIDADE real; R\$

F23 INVESTIMENTOS REALIZADOS EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Valor anual investido em equipamentos e instalações incorporados aos sistemas de abastecimento de água, contabilizado em Obras em Andamento ou no Imobilizado Operacional, do Ativo Imobilizado.

UNIDADE real; R\$



**F24 INVESTIMENTOS REALIZADOS EM ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

Valor anual investido em equipamentos e instalações incorporados aos sistemas de esgotamento sanitário, contabilizado em Obras em Andamento ou no Imobilizado Operacional, do Ativo Imobilizado.

UNIDADE real; R\$

**F25 OUTROS INVESTIMENTOS**

Valor anual investido em aquisição de bens, equipamentos e instalações, não contabilizado nos investimentos realizados em abastecimento de água ou em esgotamento sanitário. Considerar também aplicações em instalações físicas e administrativas de novos serviços, organização ou reorganização de sistemas administrativos, contabilizados no Ativo Diferido.

UNIDADE real; R\$

**F26a QUANTIDADE TOTAL DE EMPREGADOS PRÓPRIOS NO FINAL DO ANO ANTERIOR**

Quantidade de empregados, sejam funcionários do prestador de serviços, dirigentes ou outros, postos permanentemente – e com ônus – à disposição do prestador de serviços, ao final do ano anterior ao ano de referência (1998) (X030).

UNIDADE empregado; emp.

**F26b QUANTIDADE TOTAL DE EMPREGADOS PRÓPRIOS NO FINAL DO ANO DE REFERÊNCIA**

Quantidade de empregados, sejam funcionários do prestador de serviços, dirigentes ou outros, postos permanentemente – e com ônus – à disposição do prestador de serviços, ao final do ano de referência (1999) (X035).

UNIDADE empregado; emp.

**F27 OUTRAS DESPESAS DE EXPLORAÇÃO**

Valor anual das despesas realizadas para a exploração dos serviços, exceto aquelas com pessoal, produtos químicos, energia elétrica, serviços de terceiros e água importada.

UNIDADE real; R\$

**F28 OUTRAS DESPESAS COM OS SERVIÇOS**

Valor total anual das despesas realizadas, exceto as Despesas de Exploração, Serviço da Dívida e com Depreciação, Amortização e Provisão para Devedores Duvidosos. Inclui as Despesas Capitalizáveis (F18), entre outros. Até a versão do *Diagnóstico* 1997 do SNIS eram denominadas Outros Custos dos Serviços.

UNIDADE real; R\$

**F30 INVESTIMENTOS COM RECURSOS PRÓPRIOS**

Valor anual dos investimentos realizados com recursos próprios do prestador de

serviços, provenientes dos serviços prestados.

UNIDADE real; R\$

**F31 INVESTIMENTOS COM RECURSOS ONEROSOS**

Valor anual dos investimentos realizados com recursos de financiamentos, reembolsáveis por meio de amortizações, juros e outros encargos.

UNIDADE real; R\$

**F32 INVESTIMENTOS COM RECURSOS NÃO ONEROSOS**

Valor anual dos investimentos realizados com recursos não reembolsáveis, que não oneram o serviço da dívida, também denominados recursos a fundo perdido.

UNIDADE real; R\$

**F33 INVESTIMENTOS TOTAIS**

Valor anual dos investimentos realizados. Corresponde à soma dos investimentos com recursos próprios, com recursos onerosos e com recursos não onerosos, mais as despesas capitalizadas.

UNIDADE real; R\$

**F34 DESPESAS COM AMORTIZAÇÕES DO SERVIÇO DA DÍVIDA**

Valor anual das despesas realizadas com amortizações das dívidas decorrentes de financiamentos. Não inclui as despesas com juros e encargos (F16).

UNIDADE real; R\$

**G04a QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM CONCESSÃO EM VIGOR**

Quantidade de municípios em que o prestador de serviços (X115) atua tendo um instrumento de formalização da delegação (contrato, convênio, lei, etc.).

UNIDADE município; mun

**G04b QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM CONCESSÃO VENCIDA**

Quantidade de municípios em que o prestador de serviços atua tendo um instrumento de formalização da delegação (contrato, convênio, lei, etc.) com vigência vencida.

UNIDADE município; mun

**G04c QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM CONCESSÃO INEXISTENTE**

Quantidade de municípios em que o prestador de serviços atua não tendo um instrumento de formalização da delegação (contrato, convênio, lei, etc.). Enquadram-se aqui os casos em que não há necessidade legal do instrumento de delegação ou concessão (Administração Direta [X005] ou Autarquias [X045], por exemplo).

UNIDADE município; mun

**G05 QUANTIDADE TOTAL DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS**

Quantidade total de municípios em que o prestador de serviços atua, independentemente se na Sede Municipal (X125) ou Distritos Municipais (X046).

UNIDADE município; mun

**G06a POPULAÇÃO URBANA DOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

População urbana do(s) município(s) atendido(s) pelo prestador de serviços (X115) com abastecimento de água. Em geral, é calculada a partir de projeções do Censo Demográfico ou de dados e taxas de crescimento obtidos com base nos últimos censos realizados pelo IBGE.

UNIDADE habitante; hab

**G06b POPULAÇÃO URBANA DOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

População urbana do(s) município(s) atendido(s) pelo prestador de serviços (X115) com esgotamento sanitário. Em geral, é calculada a partir de projeções do Censo Demográfico ou de dados e taxas de crescimento obtidos com base nos últimos censos realizados pelo IBGE.

UNIDADE habitante; hab

**G08 QUANTIDADE DE SEDES MUNICIPAIS ATENDIDAS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

Quantidade de sedes municipais (X125) em que o prestador de serviços (X115) atua atendendo com o serviço de abastecimento de água.

UNIDADE sede; sede

**G09 QUANTIDADE DE SEDES MUNICIPAIS ATENDIDAS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

Quantidade de sedes municipais (X125) em que o prestador de serviços (X115) atua atendendo com o serviço de esgotamento sanitário.

UNIDADE sede; sede

**G10 QUANTIDADE DE LOCALIDADES ATENDIDAS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

Quantidade de localidades (X095), excetuadas as sedes municipais (X125), em que o prestador de serviços (X115) atua atendendo com serviço de abastecimento de água.

UNIDADE localidade; loc

**G11 QUANTIDADE DE LOCALIDADES ATENDIDAS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

Quantidade de localidades (X095), excetuadas as sedes municipais (X125), em que

o prestador de serviços (X115) atua atendendo com serviço de esgotamento sanitário.

UNIDADE localidade; loc

**G12a POPULAÇÃO TOTAL DOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

Valor da soma das populações urbanas e rurais do(s) município(s) atendido(s) – sedes (X125) e localidades (X095) – pelo prestador de serviços (X115) com abastecimento de água. Usa-se no SNIS a estimativa realizada anualmente pelo IBGE.

UNIDADE habitante; hab

**G12b POPULAÇÃO TOTAL DOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

Valor da soma das populações urbanas e rurais do(s) município(s) atendido(s) – sedes (X125) e localidades (X095) – pelo prestador de serviços (X115) com esgotamento sanitário. Usa-se no SNIS a estimativa realizada anualmente pelo IBGE.

UNIDADE habitante; hab

**Q02 QUANTIDADE DE PARALISAÇÕES NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO**

Quantidade de vezes, no ano, em que ocorreram paralisações (X110) no sistema de distribuição de água (X135), cuja duração foi igual ou superior a seis horas.

UNIDADE paralisação; paralis.

**Q03 DURAÇÃO DAS PARALISAÇÕES**

Quantidade de horas, no ano, em que ocorreram paralisações (X110) no sistema de distribuição de água (X135), cuja duração foi igual ou superior a seis horas.

UNIDADE hora; h

**Q04 QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS ATINGIDAS POR PARALISAÇÕES**

Quantidade total anual, inclusive repetições, de economias (X050) ativas (X040) atingidas por paralisações (X110) no sistema de distribuição de água (X135), cuja duração foi igual ou superior a seis horas. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.

UNIDADE economia; econ

**Q06 QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE CLORO RESIDUAL**

Quantidade total anual de amostras coletadas na rede de distribuição de água, para aferição do teor de cloro residual na água. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.

UNIDADE amostra; amostr.

**Q07 QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISES DE CLORO RESIDUAL COM RESULTADOS FORA DO PADRÃO**

Quantidade total anual de amostras coletadas na rede de distribuição de água, para aferição do teor de cloro residual na água, cujo resultado da análise ficou fora do padrão (X122). No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.

UNIDADE amostra; amostr.

**Q08 QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE TURBIDEZ**

Quantidade total anual de amostras coletadas na rede de distribuição de água, para aferição do teor de turbidez da água. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.

UNIDADE amostra; amostr.

**Q09 QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISES DE TURBIDEZ COM RESULTADOS FORA DO PADRÃO**

Quantidade total anual de amostras coletadas na rede de distribuição de água, para aferição do teor de turbidez da água, cujo resultado da análise ficou fora do padrão (X122). No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.

UNIDADE amostra; amostr.

**Q11 QUANTIDADE DE EXTRAVASAMENTOS DE ESGOTOS REGISTRADOS**

Quantidade de vezes, no ano, inclusive repetições, em que foram registrados extravasamentos na rede de coleta de esgotos (X075). No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.

UNIDADE extravasamento; extravas.

**Q12 DURAÇÃO DOS EXTRAVASAMENTOS REGISTRADOS**

Quantidade de horas, no ano, despendida no conjunto de ações para solução dos problemas de extravasamentos na rede de coleta de esgotos (X075), desde a primeira reclamação junto ao prestador de serviços (X115) até a conclusão do reparo (X120). No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.

UNIDADE hora; h

**Q15 QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS ATINGIDAS POR INTERMITÊNCIAS PROLONGADAS**

Quantidade total anual, inclusive repetições, de economias (X050) ativas (X040) atingidas por intermitências prolongadas (X085) no sistema de distribuição de água

(X135). No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.

UNIDADE economia; econ.

**Q16 QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE COLIFORMES FECALIS**

Quantidade total anual de amostras coletadas na rede de distribuição de água, para aferição do teor de coliformes fecais. Considerar a totalização final das amostras, após coleta. O termo coleta corresponde à coleta de amostras extras, feita nos pontos onde foram obtidos resultados desfavoráveis, conforme estabelecido pela Portaria nº 036 do Ministério da Saúde. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.

UNIDADE amostra; amostr.

**Q17 QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISES DE COLIFORMES FECALIS COM RESULTADOS FORA DO PADRÃO**

Quantidade total anual de amostras coletadas na rede de distribuição de água, para aferição do teor de coliformes fecais, cujo resultado da análise ficou fora do padrão (X122). No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.

UNIDADE amostra; amostr.

**Q18 QUANTIDADE MÍNIMA DE AMOSTRAS OBRIGATÓRIAS PARA ANÁLISES DE COLIFORMES FECALIS**

Quantidade mínima anual de amostras a coletar na rede de distribuição de água para aferição do teor de coliformes fecais na água, de acordo com a Portaria nº 036 do Ministério da Saúde. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.

UNIDADE amostra; amostr.

**Q19 QUANTIDADE MÍNIMA DE AMOSTRAS OBRIGATÓRIAS PARA ANÁLISES DE TURBIDEZ**

Quantidade mínima anual de amostras a coletar na rede de distribuição de água para aferição do teor de turbidez da água, de acordo com a Portaria nº 036 do Ministério da Saúde. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.

UNIDADE amostra; amostr.

**Q20 QUANTIDADE MÍNIMA DE AMOSTRAS OBRIGATÓRIAS PARA ANÁLISES DE CLORO RESIDUAL**

Quantidade mínima anual de amostras a coletar na rede de distribuição de água para aferição do teor de cloro residual na água, de acordo com a Portaria nº 036 do

Ministério da Saúde. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.

UNIDADE amostra; amostr.

#### Q21 QUANTIDADE DE INTERRUPÇÕES SISTEMÁTICAS

Quantidade de vezes, no ano, inclusive repetições, em que ocorreram interrupções sistemáticas no sistema de distribuição de água do município. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.

UNIDADE interrupção

#### Q22 DURAÇÃO DAS INTERMITÊNCIAS PROLONGADAS

Quantidade de horas, no ano, em que ocorreram intermitências prolongadas no sistema de distribuição de água do município. No caso de município que é atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.

UNIDADE hora; h

#### X001 ABRANGÊNCIA

Área de atuação do prestador de serviços de saneamento. Pode ser local, microrregional ou regional. Veja X002, X003 e X004.

#### X002 ABRANGÊNCIA LOCAL

Área de atuação que compreende um município, em geral onde está sediado o prestador de serviços. Eventualmente e em caráter quase sempre não oficial, há o atendimento a frações de municípios adjacentes.

#### X003 ABRANGÊNCIA MICRORREGIONAL

Área de atuação que compreende mais de um município, normalmente adjacentes e agrupados em pequena quantidade.

#### X004 ABRANGÊNCIA REGIONAL

Área de atuação que compreende mais de um município, em grande quantidade, atendidos quer com sistema(s) isolado(s), quer integrado(s).

#### X005 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRETA

Secretarias, departamentos ou outros órgãos da administração pública direta.

#### X010 AGENTE DISTRIBUIDOR

Agente (empresa, autarquia, departamento, etc.) responsável pela distribuição ou recepção da água que está sendo exportada.

#### X015 AGENTE FORNECEDOR

Agente (empresa, autarquia, departamento, etc.) responsável pela produção da água que está sendo importada.

#### X025 AMOSTRA PARA ANÁLISES DE QUALIDADE

Amostra da água distribuída para consumo, coletada com a finalidade de serem realizadas determinações físico-químico-bacteriológicas para monitoramento da qualidade da água.

#### X030 ANO ANTERIOR AO ANO DE REFERÊNCIA

Ano anterior ao ano de referência das informações solicitadas. Para o *Diagnóstico 1999* é o ano de 1998.

#### X035 ANO DE REFERÊNCIA

Ano ao qual correspondem as informações solicitadas. Para o *Diagnóstico 1999* é o ano de 1999.

#### X040 ATIVA

Distinção dada às ligações e às economias que estão em pleno funcionamento e que contribuem para o faturamento, no período considerado.

#### X041 ATIVIDADES OPERACIONAIS E ESPECIAIS

Volumes destinados a corpo de bombeiros, caminhões-pipas para suprimentos sociais (favelas, chafarizes), uso próprio nas instalações do prestador de serviços. Não incluem as águas utilizadas no processo de tratamento (lavagem de filtros e limpeza de floculadores e decantadores).

#### X045 AUTARQUIA

Entidade com personalidade jurídica de direito público, criada por lei específica, com patrimônio próprio, atribuições públicas específicas e capacidade de auto-administrar-se, sob controle federal, estadual ou municipal.

#### X046 DISTRITOS MUNICIPAIS

Unidade administrativa dos municípios e elemento da divisão territorial brasileira, do IBGE. O distrito onde se situa a sede municipal denomina-se distrito-sede.

#### X050 ECONOMIA

Moradias, apartamentos, unidades comerciais, salas de escritório, indústrias, órgãos públicos e similares, existentes numa determinada edificação, que são atendidos pelos serviços de abastecimento de água e/ou de esgotamento sanitário.

#### X055 EMPRESA PRIVADA

Empresa com capital predominante ou integralmente privado, administrada exclusivamente por particulares.

#### X060 EMPRESA PÚBLICA

Entidade paraestatal, criada por lei, com personalidade jurídica de direito privado,

com capital exclusivamente público, de uma só ou de várias entidades, mas sempre capital público.

#### X065 ETA

Denominação abreviada de Estação de Tratamento de Água, válida para todos os tipos de tratamento, exceto aqueles simplificados, que se enquadram como UTS.

#### X070 ETE

Denominação abreviada de Estação de Tratamento de Esgoto, válida para todos os tipos de tratamento.

#### X075 EXTRAVASAMENTO DE ESGOTO

Fluxo indevido de esgotos ocorrido nas vias públicas, nos domicílios ou nas galerias de águas pluviais, como resultado do rompimento ou da obstrução de redes coletoras, interceptores ou emissários de esgotos.

#### X080 INATIVA

Distinção que, ao contrário da ativa, é dada às ligações e às economias que, embora cadastradas como usuárias dos serviços, não estão em pleno funcionamento e não contribuem para o faturamento, no período considerado.

#### X085 INTERMITÊNCIA PROLONGADA (RACIONAMENTOS, RODÍZIOS, ETC.)

Interrupções sistemáticas no fornecimento de água da rede de distribuição do município, por problemas de produção, de pressão na rede, de subdimensionamento das canalizações, de manobra do sistema, etc.

#### X090 LIGAÇÃO

Ramal predial conectado à rede de distribuição de água ou à rede coletora de esgoto. Pode estar ativa (X040) ou inativa (X080).

#### X095 LOCALIDADE

Vilas, povoados, aglomerações urbanas e distritos, exceto o distrito-sede.

#### X100 NATUREZA JURÍDICA

Forma jurídica como está constituído o prestador de serviços de saneamento. Regula características legais e fiscais. Veja X005, X045, X055, X060, X105 e X145.

#### X105 ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Entidade da sociedade civil organizada, sem fins lucrativos, à qual tenha sido delegada a administração dos serviços (associações de moradores, por exemplo).

#### X110 PARALISAÇÃO (MANOBRAS, REPAROS, ETC)

Interrupções no fornecimento de água ao usuário pelo sistema de distribuição (X135), por problemas em qualquer das unidades do sistema, desde a produção até a rede

de distribuição, que tenham acarretado prejuízos à regularidade do abastecimento de água.

#### X115 PRESTADOR DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Entidade legalmente constituída para administrar serviços e operar sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

#### X120 REPARO DA REDE COLETORA DE ESGOTO

Execução de ações para eliminação de mau funcionamento (obstruções, vazamentos, fissura ou quebra de tubos ou conexões) na rede coletora, nos interceptores ou nos emissários de esgotos. O que indica a conclusão do reparo é o fechamento da ordem de serviço.

#### X122 RESULTADO FORA DO PADRÃO

Resultado de determinação físico-químico-bacteriológica realizada que ficou situado fora dos valores de referência adotados como padrão pela Portaria nº 036 do Ministério da Saúde.

#### X125 SEDE MUNICIPAL

Distrito-sede de cada município.

#### X130 SERVIÇO PRESTADO

Categoria (ou modalidade) do serviço prestado pelo prestador de serviços de saneamento (X115). Pode ser de água (somente), esgoto (somente), ou de ambos (água e esgoto).

#### X135 SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO

Sistema de Distribuição de Água: parte física do Sistema de Abastecimento de Água, constituída de instalações e equipamentos considerados a partir da saída da(s) unidade(s) de tratamento, destinados a armazenar e transportar água potável a uma comunidade.

#### X140 SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA COM ADMINISTRAÇÃO PRIVADA

Entidade paraestatal, criada por lei, com capital público e privado, com participação dos sócios privados na gestão dos negócios da empresa – na qual um ou mais dirigentes são escolhidos e designados por sócios privados.

#### X145 SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA COM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Entidade paraestatal, criada por lei, com capital público e privado, maioria pública nas ações com direito a voto, gestão exclusivamente pública, com todos os dirigentes indicados pelo poder público.

---

X150 TEMPO DE REPARO

Tempo despendido para a execução da totalidade das ações de reparo (desobstruções, consertos de vazamentos, etc.) (X120) na rede coletora de esgotos.

---

X155 TERCEIROS

Empresas ou trabalhadores contratados para prestar serviço ao prestador de serviços, dentro ou fora de suas instalações, exceto quando se tratar de energia elétrica e aluguel de máquinas e equipamentos.

---

X160 UTS

Denominação abreviada de Unidade de Tratamento Simplificado, utilizada nas informações A06 e A12 para identificar as unidades de simples desinfecção, distinguindo-as de ETA (X065).

---

X165 VOLUME DE ÁGUA RECUPERADO

Volume correspondente à neutralização de ligações clandestinas e fraudes.